

INFORMATIVO CNM: MERCADO DE TRABALHO

Edição nº 01 - Jan/2023.

Criação de 78,8 mil vagas de emprego em janeiro sugere desaceleração no mercado de trabalho

Elaborado mensalmente pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), o **Informativo CNM de Mercado de Trabalho** realiza o acompanhamento do mercado de trabalho, através do fluxo de admissões e desligamentos de ocupações com carteira assinada, divulgadas pelo Novo Caged. A criação de novas vagas de emprego é um importante indicador da atividade econômica municipal. As edições anteriores do **Informativo CNM de Mercado de Trabalho** estão disponíveis [aqui](#).

A Edição 01/2023 do Informativo CNM de Mercado de Trabalho avalia o desempenho do emprego com carteira assinada no mês de janeiro. **No mês de referência, considerando os 5.568 Municípios, foram criados 1.819.930 empregos contra 1.741.156 desligamentos, totalizando um saldo positivo de 78.774 postos de trabalho em todo o país.** O desempenho do mercado de trabalho é apresentado na **Tabela 1**, indicando a criação líquida de 1.890.856 ocupações na série ajustada nos últimos 12 meses.

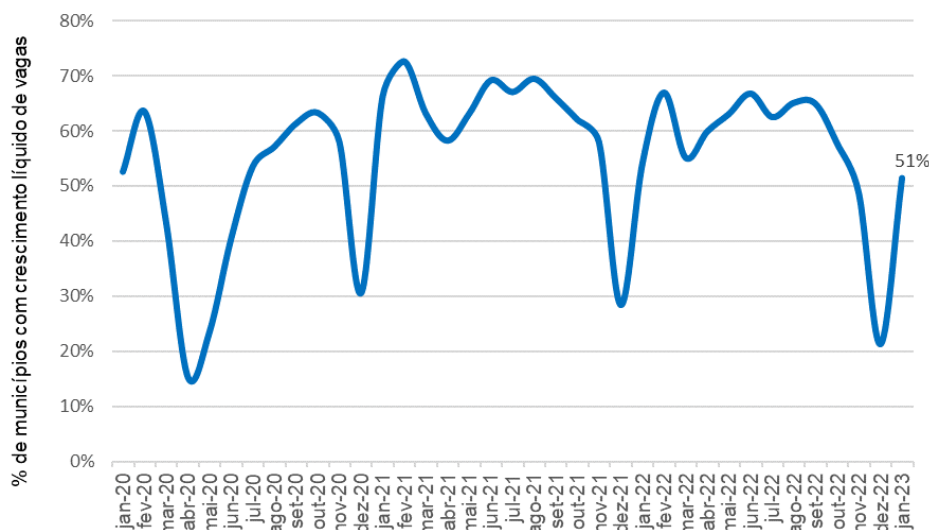
Tabela 1 – Ocupações com carteira assinada (em milhares)

Ocupações	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/22 - jan/23
Admissões	1.816	2.049	1.963	1.848	1.958	1.895	1.882	2.041	1.910	1.778	1.733	1.374	1.820	22.251
Desligamentos	1.654	1.705	1.871	1.651	1.690	1.614	1.661	1.757	1.638	1.620	1.606	1.805	1.741	20.360
Saldo	161	343	92	197	269	280	221	284	272	158	128	-432	79	1.891

Fonte: Novo CAGED/MTP. Elaboração: Departamento de Estudos Técnicos/CNM

A pesquisa permite explorar o desempenho do mercado formal de trabalho em cada um dos Municípios brasileiros. **No presente mês, aproximadamente metade das cidades (2.863 ou 51%) apresentaram criação líquida de empregos com carteira assinada, o pior resultado para o mês desde o início do Novo Caged, em 2020.** No acumulado de 12 meses, o saldo de empregos alcançou 1,89 milhão, enquanto para o mesmo período no ano anterior o saldo totalizou 2,62 milhões (**queda de 28%**).

Figura 1 – Percentual de Municípios com criação líquida de empregos



Fonte: Novo CAGED/MTP. Elaboração: Departamento de Estudos Técnicos/CNM

O estoque de empregos com carteira assinada alcançou 41,6 milhões de ocupações em janeiro, representando um crescimento de 0,2% frente ao mês anterior, 4,8% contra janeiro de 2022 e 6,1% nos últimos doze meses (Tabela 2). O crescimento foi generalizado em todos os portes populacionais. O crescimento mensal mais acentuado ocorreu nos pequenos Municípios (0,9%), enquanto a maior expansão frente a janeiro de 2022 ocorreu nos Municípios de 10 a 20 mil habitantes (5,4%) e o resultado para os últimos 12 meses aponta o maior crescimento nos Municípios de 10 a 20 mil habitantes (6,6%). A maior retração mensal ocorreu nas grandes cidades (0,0%), enquanto o maior recuo contra o mesmo mês do ano anterior foi observado nas pequenas cidades (4,6%) e o menor crescimento nos últimos 12 meses se deu nas cidades de 5 a 10 mil habitantes (5,7%).

Tabela 2 – Taxa de crescimento do estoque de ocupações por porte populacional

Habitantes	Municípios	Municípios com crescimento de vagas	Ocupações	Ocupações (%)	jan/23	jan/23 - jan/22	fev/22-jan/23 - fev/21-jan/22
Até 4.999	1.235	48%	425.938	1%	0,9%	4,6%	5,8%
5.000 a 9.999	1.214	50%	901.787	2%	0,6%	4,6%	5,7%
10.000 a 19.999	1.374	50%	2.001.781	5%	0,6%	5,3%	6,6%
20.000 a 49.999	1.091	57%	4.458.456	11%	0,5%	5,4%	6,5%
50.000 a 99.999	351	55%	4.504.222	11%	0,4%	4,8%	6,2%
100.000 a 299.999	218	54%	8.247.739	20%	0,1%	4,6%	6,1%
Acima de 299.999	85	53%	21.087.008	51%	0,0%	4,6%	6,0%
Total	5.568	51%	41.626.931	100%	0,2%	4,8%	6,1%

Fonte: Novo CAGED/MTP. Elaboração: Departamento de Estudos Técnicos/CNM

Somente a região Norte apresentou redução no estoque de empregos com carteira assinada em janeiro de 2023 (-0,02%). A maior variação mensal ocorreu no Sul (0,4%), enquanto o Centro Oeste acumula a maior alta contra janeiro de 2022 (6,8%) e nos últimos 12 meses (8,0%). A maior retração mensal foi registrada nos Municípios da região Norte (-0,0%) e a menor variação contra janeiro de 2022 e em 12 meses ocorreu na região Sul (3,6% e 5,1%), vide a **Tabela 3**.

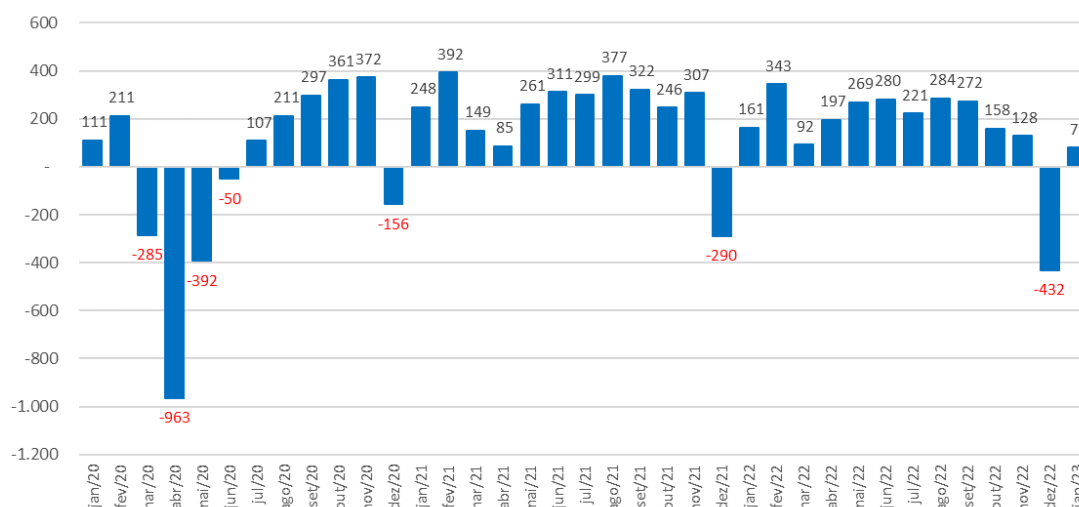
Tabela 3 – Taxa de crescimento do estoque de ocupações por região geográfica

Região	Municípios	Municípios com crescimento de vagas	Ocupações	Ocupações (%)	jan/23	jan/23 - jan/22	fev/22-jan/23 - fev/21-jan/22
Norte	450	52%	2.043.008	5%	0,0%	5,9%	7,8%
Nordeste	1.793	44%	7.006.191	17%	0,0%	5,6%	7,1%
Sudeste	1.668	51%	21.786.213	52%	0,1%	4,5%	5,8%
Sul	1.191	55%	7.952.513	19%	0,4%	3,6%	5,1%
Centro-Oeste	466	70%	2.839.006	7%	1,0%	6,8%	8,0%
Total	5.568	51%	41.626.931	100%	0,2%	4,8%	6,1%

Fonte: Novo CAGED/MTP. Elaboração: Departamento de Estudos Técnicos/CNM

A tendência de desaceleração do mercado formal de trabalho, observada com mais intensidade a partir do segundo semestre de 2022 aparenta se intensificar no primeiro mês de 2023. Excetuando o período inicial da pandemia (março a junho de 2020) e os meses de dezembro (que apresentam reduções no estoque de empregos), a geração de empregos em janeiro (79 mil) foi a mais baixa desde o início do Novo Caged, em janeiro de 2020.

Figura 2 – Saldo de empregos gerados com carteira assinada, em milhares na série ajustada



Fonte: Novo CAGED/MTP. Elaboração: Departamento de Estudos Técnicos/CNM

A CNM espera auxiliar os gestores na tomada de decisão ao informar a geração de emprego com carteira assinada. A criação de novas vagas de emprego pode indicar o aquecimento e dinamização da atividade econômica nos Municípios.

Estudos Técnicos/CNM
09, março/2023.
estudostecnicos@cnm.org.br